VACHERON CONSTANTIN

GENÈVE

A Vacheron Constantin e a Mulher ao longo do tempo

Coleção Vacheron Constantin Heritage

A Vacheron Constantin e a Mulher ao longo do tempo

VACHERON CONSTANTIN
GENÈVE

Introdução
–
No virar do século XIX: era chegado o momento para as primeiras complicações
–
Final do século XIX: os relógios conquistam os pulsos femininos
–
Os primeiros anos do século XX trouxeram consigo uma efervescente criatividade
–
Uma perspetiva feminina da Bela Arte da Alta Relojoaria
–
Resumo

Para a Vacheron Constantin, a Bela Arte da Alta Relojoaria tem tido uma presença constante desde há 265 anos, tanto no universo das mulheres como no dos homens. Desde os primeiros relógios de bolso de Mulher apresentados no final do século XVIII aos relógios de pulso contemporâneos, o património histórico da Casa atesta a sua impressionante capacidade para captar o espírito dos tempos, simultaneamente satisfazendo as expectativas femininas. Quer sejam objetos funcionais ou de cerimónia, relógios joia ou relógios desportivos, as criações femininas da Vacheron Constantin incorporam a evolução das sensibilidades artísticas, as tendências da moda, bem como outros códigos e costumes sociais. Uma criatividade estética e técnica em perpétua renovação, inspirada por Mulheres, para Mulheres.

Uma análise pormenorizada dos arquivos da Vacheron Constantin revela a produção de modelos únicos e exclusivos, especialmente desenhados para o público feminino, por encomenda, nos finais do século XVIII. Naquela época, vários dignitários das cortes europeias usavam o relógio como atributo funcional. Os relógios, que eram usados como complementos de moda com correntes, conhecidas como *chatelaines*, constituiam também um tema de conversa, um objeto cerimonial indicativo de uma categoria social distintiva.

VACHERON CONSTANTIN
GENÈVE

Introdução
–
No virar do século XIX: era chegado o momento para as primeiras complicações
–
Final do século XIX: os relógios conquistam os pulsos femininos
–
Os primeiros anos do século XX trouxeram consigo uma efervescente criatividade
–
Uma perspetiva feminina da Bela Arte da Alta Relojoaria
–
Resumo

No virar do século XIX: era chegado o momento para as primeiras complicações

Mulheres como a condessa de Luchapt e a rainha da Roménia, Elisabeth Pauline Ottilie Louise de Wield, cuja correspondência está fielmente conservada nos arquivos da Casa, tiveram muita influência neste capítulo. O relógio era considerado como uma joia que indicava a hora, uma manifestação de ourivesaria, tanto em ouro como em prata, que combinava e realçava os vestidos mais formais, como demonstra um relógio de bolso em ouro amarelo da Vacheron Constantin, de 1815, cuja *carrure* está delicadamente gravada com motivos florais complementado com granadas.

Estas exigentes clientes também eram grandes entusiastas das complicações úteis, como sejam os mecanismos de *sonnerie*, um campo no qual a reputação da Vacheron Constantin já estava profundamente sedimentada. De entre os modelos históricos mais antigos da Casa, de referir um relógio em ouro amarelo de 1838 que se usava tanto como relógio de bolso, com vestidos femininos, como em pingente: distingue-se pela sua complicação de repetição de quartos e por um pequeno ponteiro dos segundos descentralizado, que aparece no mostrador adornado com *guilloché* e com uma gravura de motivos florais.

Relógios de bolso em ouro amarelo, 1838 e 1815

VACHERON CONSTANTIN
GENÈVE

Introdução
–
No virar do século XIX: era chegado o momento para as primeiras complicações
–
Final do século XIX: os relógios conquistam os pulsos femininos
–
Os primeiros anos do século XX trouxeram consigo uma efervescente criatividade
–
Uma perspetiva feminina da Bela Arte da Alta Relojoaria
–
Resumo

Final do século XIX: os relógios conquistam os pulsos femininos

Durante a segunda metade do século XIX, surgem os relógios de bolso em caixa tipo *savonnette*, dos quais foram elaboradas conhecidas versões adornadas com esmalte translúcido (em geral, monocromático), combinando com a cor do vestuário, como acontece com esta peça da Vacheron Constantin de 1887. As tampas das caixas são enfeitadas com pedras preciosas e pérolas, volutas esmaltadas, gravuras com arabescos, frequentemente inspiradas em motivos florais adaptados ao gosto da pessoa que fazia o pedido. O relógio podia ser retirado do bolso e ser usado como pingente, num cinto tipo chatelaine ou como broche. No final do século, a aparência das mulheres começava a mudar e a Vacheron Constantin esteve sempre atenta a estas evoluções e tendências inspiradas nos alfaiates parisienses.

Embora no começo do século XX ainda não fosse aceite de maneira generalizada que as mulheres usassem relógio no pulso, as mangas dos vestidos tinham encurtado e era cada vez mais frequente terem os braços descobertos e sem adornos, o que oferecia a ocasião perfeita para os primeiros relógios de pulso. Cabe destacar que já no final do século XIX apareceram entre as criações da Vacheron Constantin alguns exemplos de modelos femininos montados sobre braceletes, excecionais pela sua singularidade. É o caso de um modelo datado de 1889, que provavelmente foi apresentado na altura da Feira Mundial de Paris: trata-se do relógio de pulseira mais antigo conhecido até à data na história da Vacheron Constantin. A sua caixa delicadamente construída e cravejada de diamantes combina com uma bracelete rígida com forma de duas deusas aladas. Este relógio apresenta a subtil particularidade de ter um movimento que se carregava através de um bisel estriado rotativo. Um toque de atrevimento caracteristicamente feminino!

Relógio de bolso, 1887
Relógio com escultura de duas deusas aladas, 1889

VACHERON CONSTANTIN
GENÈVE

Introdução
–
No virar do século XIX: era chegado o momento para as primeiras complicações
–
Final do século XIX: os relógios conquistam os pulsos femininos
–
Os primeiros anos do século XX trouxeram consigo uma efervescente criatividade
–
Uma perspetiva feminina da Bela Arte da Alta Relojoaria
–
Resumo

Os primeiros anos do século XX trouxeram consigo uma efervescente criatividade

No começo do século XX, os relógios femininos evoluíram, de maneira natural, seguindo as influências parisienses. Motivos perolados e gravuras cinzeladas como rendas, madrepérola combinada com pedras preciosas e semipreciosas, jade, bem como lacados e esmaltes multicores foram os recursos utilizados para adornar uma série de relógios pingentes de estilo Art Nouveau. Sob a influência de Ferdinand Verger, o agente francês com o qual a Vacheron Constantin colaborara desde 1879, os relógios transformaram-se em peças de joalharia, ostentando maravilhosos camafeus, inspirados na arte asiática ou na Grécia clássica.

Na década de 1920, a Vacheron Constantin também seguiu a influência da Art Decó. As configurações dos relógios surgem em vários formatos, as caixas de linhas puras e rigorosas passam a caixas ovais ou retangulares, quadradas ou esculpidas com linhas assimétricas, geralmente tendo gemas engastadas de duas cores. A criatividade estava em ebulição. O relógio da Vacheron Constantin de 1923 oferece um claro exemplo desta tendência, com a sua caixa em ouro branco e o seu mostrador hexagonal ornamentado com diamantes e safiras. Para além destes relógios joia também havia modelos mais discretos que davam resposta às necessidades das mulheres interessadas em saber as horas em vários momentos, tanto no dia-a-dia como numa elegante noite de festa. É assim que a Vacheron Constantin, segue produzindo alguns relógios de bolso, como se pode apreciar neste relógio "surpresa" em ouro branco com 18 rubis entalhados em forma de cabuchão.

Na década de 1930, apesar da difícil situação económica e do desolador panorama pós crise do mercado de valores de 1929, a Vacheron Constantin continuou a criar extraordinários relógios joias, como é o caso do modelo de 1937. Com diamantes de talhe brilhante, baguette ou losange, e com a sua caixa e bracelete em platina, um material muito apreciado pela sua moderna aparência. Os ponteiros das horas e minutos eram movidos por um diminuto movimento oval. Durante este período, e face a uma crescente procura de relógios de diferentes formas, a Vacheron Constantin desenvolveu alguns calibres em miniatura, que podiam adaptar-se muito melhor às exíguas dimensões das caixas. A Casa lançou o calibre denominado "baguette" de 7''' (21,5 x 6,5 mm), usado principalmente para relógios joia. Este movimento de tipo bastão estava equipado com um sistema patenteado e desenhado para oferecer proteção contra impactos ao volante e torná-lo mais robusto.

Relógio joia em platina, com diamantes engastados, 1937
Relógio "segredo" em ouro branco com 18 rubis entalhados em forma de cabuchão, 1929
Relógio com mostrador hexagonal, 1923

VACHERON CONSTANTIN
GENÈVE

Introdução
–
No virar do século XIX: era chegado o momento para as primeiras complicações
–
Final do século XIX: os relógios conquistam os pulsos femininos
–
Os primeiros anos do século XX trouxeram consigo uma efervescente criatividade
–
Uma perspetiva feminina da Bela Arte da Alta Relojoaria
–
Resumo

Uma perspetiva feminina da Bela Arte da Alta Relojoaria

A partir da década de 1940, as mulheres começaram a usar os relógios quase exclusivamente no pulso. As linhas geométricas da Art Déco foram gradualmente dando lugar a formas mais voluptuosas. Concebidos como joias que mostravam as horas, os relógios "segredo" foram especialmente apreciados e a Vacheron Constantin realizou um colossal esforço para transferir a sua formidável inventividade estilística aplicando-a a desenhos que ilustravam brilhantemente a era moderna. Os relógios foram ganhando volume e as caixas foram-se integrando perfeitamente com as braceletes, graças à meticulosa atenção prestada ao desenho dos encaixes. Vários relógios apresentados a partir de 1942 na feira *Montres et Bijoux* de Genebra ilustram esta audácia criativa, manifestada através de generosas braceletes com espessos elos de ouro, como os do modelo introduzido em 1946.

Perante o surgir destas formas atrevidas e originais, os desenfreados anos setenta também representaram uma tremenda fonte de inspiração para a Casa e uma das suas criações conseguiu, em 1972, o prémio *Prestige de la France*, destinado a reconhecer a inovação vanguardista em termos de design em diversos campos industriais. Este relógio, que foi batizado como "1972", distingue-se não só pela forma assimétrica da sua caixa, mas também pela sua bracelete em ouro integrado na carrure. É o exemplo perfeito dos códigos estéticos deste período, no qual os relógios de senhora costumavam exibir complexos efeitos geométricos ovais, trapezoidais e romboides. Esta década também se caracterizou pelas cores vibrantes e pelas gemas engastadas, que estavam na ordem do dia. No final da década de 1970, a Vacheron Constantin introduziu o incrível relógio Kallista (palavra grega que significa "a mais bela"), com 118 diamantes em talhe esmeralda, com pesos entre 1,2 e 4 quilates, e que foi fruto da colaboração com o designer Raymond Moretti.

Ao longo das décadas seguintes foram criadas as coleções de referência da Vacheron Constantin, rapidamente evoluindo para uma conceção de coleções mistas, tanto para homem como para mulher. Um convite para viajar, o desenho desportivo da coleção Overseas, foi interpretado em versões femininas com diâmetros de caixa adaptados a pulsos mais delicados. A sofisticação técnica e o refinamento estético das coleções Traditionnelle e Patrimony também surgem em belíssimos e delicados formatos: enfeitados com madrepérola ou diamantes, equipados com movimentos de Alta Relojoaria de carga manual ou automática, dotados de complicações como a fase lunar, muito apreciada pelas Mulheres, estes modelos emanam uma aura de elegância distintivamente feminina. Todas estas manifestações em cada um desses relógios ilustram o desejo da Casa de acompanhar a Mulher, numa combinação de estilo e precisão. Um desejo que atualmente se expressa através da nova coleção Égérie. Inspirada no mundo da Alta-Costura e nos códigos estéticos que fazem parte do ADN e da história da Vacheron Constantin, estamos perante um hino à Mulher "one of not many" – carismática e fascinada pela perícia e arte relojoeira. Em perfeita sintonia com cada uma das criações femininas elaboradas pela Casa durante os últimos dois séculos.

Relógio "1972", 1976
Relógio em ouro amarelo de 18 K, 1946
Kallista, 1979
"222", 1981

A Vacheron Constantin e a Mulher ao longo do tempo

VACHERON CONSTANTIN
GENÈVE

Introdução
–
No virar do século XIX: era chegado o momento para as primeiras complicações
–
Final do século XIX: os relógios conquistam os pulsos femininos
–
Os primeiros anos do século XX trouxeram consigo uma efervescente criatividade
–
Uma perspetiva feminina da Bela Arte da Alta Relojoaria
–
Resumo

Resumo

Ao longo dos anos, a Vacheron Constantin tem dado uma grande importância à satisfação das expectativas das mulheres, mantendo-se sempre atualizada relativamente às sensibilidades e tendências estéticas. Criados por encomenda desde o final do século XVIII e durante todo o século XIX, no decurso do século XX os relógios foram produzidos em pequenas edições limitadas. Independentemente do caráter desportivo, elegante ou de joia de cada criação que tem sido produzida pela Casa, cada um desses relógios ilustra o desejo de seguir acompanhando as mulheres da melhor forma possível combinando estilo e precisão. A nova coleção Égérie, apresentada em 2020, encarna o melhor exemplo do novo rosto da feminilidade relojoeira, de acordo com a Vacheron Constantin. Inspirada no mundo da Alta-costura, idealizada por mulheres, capta a essência da sua época, tal como cada uma das criações femininas da Casa tem feito desde há mais de 200 anos.

Relógio pingente, 1914

Fundada em 1755, a Vacheron Constantin é a Manufatura relojoeira mais antiga do mundo com produção contínua há mais de 265 anos, e tem vindo a perpetuar fielmente uma herança da qual muito se orgulha, baseada na excelência relojoeira e sofisticação estética, ao longo das várias gerações de Mestres Artesãos.

Posicionada no topo da alta relojoaria e da elegância sóbria, a Maison cria relógios com uma assinatura técnica e estética única, que conjuga com um elevado nível de trabalho artesanal e acabamentos.

A Vacheron Constantin dá vida a um património inigualável e a um forte espírito de inovação através das suas coleções: Patrimony, Traditionnelle Métiers d'Art, Overseas, Fiftysix e Historiques. Paralelamente, oferece à sua exigente lista de clientes colecionadores, a oportunidade de adquirirem relógios únicos, feitos por medida, graças ao seu serviço "Les Cabinotiers".

#vacheronconstantin
#OneOfNotMany

VACHERON CONSTANTIN
GENÈVE
ONE OF
NOT MANY.